

CIC0203 - Computação Experimental -TA - 2022.2 - Tarefa T4 - Análise Bibliométrica

URL Read-only Overleaf: https:

//www.overleaf.com/read/pvgvsjpwxfnv Substitua a URL acima pela URL de visualização compartilhada de sua cópia inicial deste documento (share->Turno on link sharing -> read link, e depois remova esta linha de orientação.

Fernando Ferreira Cordeiro (Fernando Cordeiro)

Brasília, 2022-12-20 01:18:42Z

Lista de tarefas pendentes

Sumário

1	Pr	epara	ıçao	3
1		e ntrega Impor Conte Geraç	es Iniciais (Este capítulo não deve estar presente no documento a da tarefa). Comente a correspondente linha de input rância deste documento	5 5 6 6 7
II	P	esquis	sa Bibliométrica	9
2	Aná	alise Bi	ibliográfica sobre Simulação Multiagente e Fenômenos Sociais, por	
	Fer		Ferreira Cordeiro	11
	2.1	Planej	jamento do estudo	11
		2.1.1	Uso do Bibliometrix e Biblioshiny	12
		2.1.2	Limitações	12
	2.2	Coleta	a de dados	12
		2.2.1	Query de Busca	12
			2.2.1.1 Explicação para os termos de busca usados	12
		2.2.2	Registros recuperados	13
	2.3	Anális	se dos dados	15
		2.3.1	Filtragem de registros	15
		2.3.2	Análise descritiva do $dataset$ Cellular Automaton@FernandoCordeiro	15
		2.3.3	Evolução da Produção Científica	17
		2.3.4	Interpretação do Crescimento	18
		2.3.5	Evolução das Citações	18
		2.3.6	Interpretação das Citações	18
		2.3.7	Three-Field Plots (Sankey diagram)	20
		2.3.8	Interpretação da figura 2.4	20
	2.4	Visual	lização de Dados	21
		2.4.1	Estrutura Conceitual do Conhecimento	21
			2.4.1.1 Métricas aplicadas a grafos (redes)	21

$SUM\'ARIO$

		2.4.1.1.1 Redes de Co-ocorrências	21
		2.4.1.1.2 Evolução Temática	22
	2.4.2	Estrutura Intelectual do Conhecimento	22
		2.4.2.1 Redes de Co-Citação	24
		2.4.2.2 Historiografia	24
	2.4.3	Estrutura Social do Conhecimento	24
		2.4.3.1 Rede de Colaboração	24
	2.4.4	Tabela de Colaboração Mundial	26
2.5	Análise	es	26
2.6	Conclu	ısões	26
	2.6.1	Base de conhecimento	29
	2.6.2	Termos e conceitos interligados	29
	2.6.3	Países destaques	29
Bibliog	rafia		31

Lista de Figuras

2.1	Evolução da produção científica no dataset Cellular Automaton@FernandoCordeiro	. 17
2.2	Evolução das citações ao dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro	18
2.3	Evolução das citações ao dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro	19
2.4	Plotagem "Três Campos" (Sankey plot) do dataset Cellular Automaton @Fernando C	Cordeiro:
	20 Autores, Citações e Palavras-Chave mais proeminentes	20
2.5	Rede de Co-occorência no $dataset$ Cellular Automaton@Fernando Cordeiro	22
2.6	Evolução temática do dataset Cellular Automaton@FernandoCordeiro	23
2.7	Rede de cocitação entre as 50 referências mais presentes no dataset Cellula-	
	rAutomaton@FernandoCordeiro	24
2.8	Mapa histórico das citações diretas entre os documentos mais evidentes no	
	dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro	25
2.9	Rede de Colaboração entre os 40 autores, no dataset dataset CellularAutoma-	
	ton@FernandoCordeiro	26
2.10	Rede de colaboração entre as 36 instituições, no dataset dataset CellularAuto-	
	maton@FernandoCordeiro	27
2.11	Rede de colaboração entre os 49 países, no dataset dataset CellularAutoma-	
	ton@FernandoCordeiro	28

LISTA DE FIGURAS

Lista de Tabelas

Resumo

Este documento contém o produto da tarefa especificada no título deste documento, conforme as orientações em https://www.overleaf.com/read/cytswcjsxxqh.

Parte I Preparação

Capítulo 1

Orientações Iniciais (Este capítulo não deve estar presente no documento de entrega da tarefa). Comente a correspondente linha de input

Leia atentamente as orientações a seguir, tendo em vista que lhe auxiliarão no melhor desempenho neste curso-disciplina.

1.1 Importância deste documento

Faça um clone deste documento na sua conta overleaf (comando *copy*), e ele doravante será chamado **seu documento Overleaf**, e conterá o registro de todas as suas evidências de aprendizagem na disciplina-turma de Computação Experimental, a partir da tarefa T4.

Trate o seu **seu documento Overleaf** como um ambiente experimental, de laboratório, e considere que a organização regular do laboratório será essencial para o seu bom desempenho.

Desse modo, quando for editar **seu documento Overleaf** tome cuidado para sempre deixá-lo em plena condição compilável, sem Erros, e com um mínimo de *warnings*, os quais podem prejudicar a avaliação das suas atividades.

O documento a ser clonado para a criação do seu **seu documento Overleaf** atualmente contém apenas um *warnings*, e nenhum erro.

Antes de encerrar seu trabalho na realização das tarefas da disciplina resolva qualquer Erro ou warning causados pela sua edição, com especial atenção para duplicidade de rótulos. A introdução de qualquer erro ou warning que prejudicar o seu trabalho poderá implicar em penalização das tarefas.

O Professor deve ter acesso à URL que permite a edição do **seu documento Overleaf**. Todos os demais colegas da disciplina terão acesso de leitura a este documento, mas não de gravação. Dessa forma, sempre observe a **Lista de Tarefas Pendentes**, no início do

documento, para verificar se há alguma pendência associada ao seu usuário, que pode ter sido inserida pelo professor.

1.2 Conteúdo do seu documento Overleaf

Toda e qualquer inserção de texto, programa de computador, dados, enfim, qualquer documento, feito por estudante no **seu documento Overleaf**, deve ocorrer em um dos seguintes pontos:

- 1. Dentro de um subdiretório estudantes correspondente à tarefa em execução;
- 2. Dentro do diretório *exploratory-data-analysis* do estudante, onde o nome do diretório é o seu github username (veja, por exemplo, o professor, que tem como github username: jhcf);
- 3. No arquivo "packages-estudantes.tex", onde eventualmente podem ser inseridos novos pacotes para apoiar o uso de algum recurso específico; e
- 4. Na substituição do arquivo RESIC.bib por outro mais recente, obtido pela exportação completa da biblioteca RESIC que se encontra na plataforma Zotero, na url https://www.zotero.org/groups/2465026/resic.

Cada um dos arquivos correspondentes às tarefas que você realizará neste "laboratório" deverá ser acessível por um arquivo LATEX no formato:

main-<NumeroDaTarefa>-<NomeDaTarefa>.tex

Este arquivo deve estar no diretório raiz do **seu documento Overleaf**, onde <**NumeroDaTarefa>** e <**NomeDaTarefa>** são, respectivamente, o número e o nome da tarefa, conforme informado no título do capítulo que descreve a tarefa, por exemplo **T4** e **Análise-Bibliométrica**, resultando no nome do arquivo como a seguir:

main-T4-Análise-Bibliométrica.tex

1.3 Geração dos documentos correspondentes às tarefas

Uma vez que tenha desenvolvido e compilado a tarefa no **seu documento Overleaf**, baixe o arquivo do documento correspondente à tarefa, em formato PDF, contendo o texto do capítulo e a sua correspondente bibliografia, e renomeie o arquivo para a forma:

main-<NumeroDaTarefa>-<NomeDaTarefa>-<githubusername>.pdf, onde <githubusername> é o seu username no github.

Por exemplo, se **T4** e **Análise-Bibliométrica** representam a tarefa a ser entregue, e jhcf é o seu username, o nome do arquivo com o PDF da tarefa deve ser, como a seguir.

T4-Análise-Bibliométrica-jhcf.pdf

1.4 Uso sincronizado de Repositório no Github e Overleaf: Repositório origin

O repositório origin da disciplina está na na url:

https://github.com/jhcf/Comput-Experim-20222.

Estando de posse do arquivo PDF correspondente à tarefa a ser entregue, faça o que se pede:

1. Clone, se ainda não fez, o Repositório git **origin** em seu computador, em um diretório apropriado;

git clone https://github.com/jhcf/Comput-Experim-20222.git

- 2. Sempre atualize o repositório local (seu clone), com o comando git pull, antes de editar o arquivo main.tex;
- 3. Mova o arquivo PDF correspondente à tarefa para a área de depósito no diretório **estudantes** correspondente à tarefa;
- 4. Atualize o arquivo main.tex no mesmo diretório de entrega da tarefa, para que o seu documento seja inserido na compilação, usando o comando a seguir, onde <diretório> é o diretório da especificação da tarefa, e o número e nome da tarefa, juntamente com o githubusername são conforme indicados anteriormente:

 $\label{local-parameter} $$ \left[pages=-\right] {-\diret\'orio>/estudantes/main-<NumeroDaTarefa>-<NomeDaTarefa>-<githubusername>.pdf} \right] $$ $$ \left[pages=-\right] {-\diret\'orio>/estudantes/main-<NumeroDaTarefa>-<NomeDaTarefa>-<githubusername>.pdf} \right] $$$

- 5. Adicione ao repositorio local o arquivo correspondente à execução da tarefa (comando git add) e faça o commit (comando git commit), registrando a mensagem no commit conforme as instruções contidas no capítulo de especificação da tarefa;
- 6. Envie as atualizações para o repositório origin (comando git push), e resolva qualquer problema de merge que possa a vir ocorrer; e
- 7. Uma vez resolvido qualquer problema de merge, informe na tarefa no aprender.unb.br, o número do commit do repositório origin.

1.4. USO SINCRONIZADO DE REPOSITÓRIO NO GITHUB E OVERLEAF: RE-POSITÓRIO **ORIGIN** CAPÍTULO 1. ORIENTAÇÕES INICIAIS (ESTE CAPÍTULO NÃO DEVE ESTAR PRESENTE NO DOCUMENTO DE ENTREGA DA TAREFA). COMENTE A CORRESPONDENTE LINHA DE INPUT

Parte II Pesquisa Bibliométrica

Capítulo 2

Análise Bibliográfica sobre Simulação Multiagente e Fenômenos Sociais, por Fernando Ferreira Cordeiro

2.1 Planejamento do estudo

Os autômatos celulares são um modelo discreto da área de teoria dos autômatos com aplicações em diversas áreas. Sua relevancia foi dado a sua capacidade de simular comportamentos evolutivos, através de interações e regras simples evoluem e geram sistemas computacionais com comportamentos complexos, que antigamente só eram observados em sistemas naturais.

Essa capacidade de evolução foi o que o popularizou, se abordado em campos como biologia e a sociologia, com destaque para o modelo do matematico John Horton Conway, que desenvolveu um jogo chamado Game of Life capaz de reproduzir as alterações e mudanças em grupos de seres vivos. Tendo em consideração a importância das diversas áreas impactadas e o modelo em formatado de jogo a principal motivação para se realizar tais simulações seria para entender como a evolução ocorre, com base na independencia de cada célula e de sua relação com seus vizinhos.

No caso do meu trabalho, as perguntas que o nortearam foram:

- Como a produção científica global acerca desse assunto tem indicado ao longo dos anos?
- Quais são os principais variáveis independentes e dependentes ligados ao tema Cellular Automaton?
- Quais países que se destacam na pesquisa sobre simulações a partir de autômatos celulares?

2.1.1 Uso do Bibliometrix e Biblioshiny

Serão usadas a ferramenta e o *workflow* proposto pelos autores do pacote Bibliometrix (ARIA; CUCCURULLO, 2017).

2.1.2 Limitações

O exercício relatado foi feito em 1 dia, envolvendo entre 14 horas de trabalho.

2.2 Coleta de dados

A coleta de dados feita usando o WoS no dia 19 de dezembro de 2022, acessado por meio do Portal de Periódicos da CAPES.

Foi feita uma busca na coleção principal do WoS, visando obter diferentes visualizações sobre o tema, de modo que os resultados esperados viessem tanto da Infectologia quanto da Computação.

2.2.1 Query de Busca

Foi usada a query de busca ilustrada nas linhas 1 a 7 da listagem 2.2.1.

```
1 ((((cellular) and (automaton or automata)))
2 and
3 ((((comput*) or (agent) or (multi-agent)) simulation)))
4
5 (Todos os campos) and
6 2023 or 2022 or 2021 or 2020 or 2019 or 2018 or 2017 or 2016 or 2015 or
7 Artigo (Tipos de documento)
```

Listagem de Código 2.1: Query de busca sobre simulação de autômatos celulares

2.2.1.1 Explicação para os termos de busca usados

A busca consistiu de duas cláusulas disjuntivas, unidas por uma conjunção and, aplicadas à busca geral.

Os termos *cellular*, *automaton* e *automata* (linha 1 da query) foram usados na primeira cláusula da *query* para recuperar artigos que contenham termos relacionados a autômatos celulares em quaisquer formas possíveis.

Os termos *comput**, *agent*, *multi-agent* e *simulation* (linha 3 da query) foram usados na segunda cláusula da *query* para recuperar artigos que contenham termos relacionados a simulações multi-agentes ou simulações computacionais dos fenômenos de transmissão viral.

O termo *Todos os campos* (linha 5 da query) representa o escopo da busca, que foi todo o acervo da WoS.

A linha 6 da query representa uma limitação no escopo de resultados da pesquisa, buscando obter apenas os documentos publicados entre 2014 e 2023.

A linha 7 da query representa uma limitação no escopo de resultados da pesquisa, buscando obter apenas os documentos categorizados como Artigos.

2.2.2 Registros recuperados

Os 1.500 registros obtidos como resultado da busca encontram-se em .

Foram utilizadas as opções Exportar registros para arquivo de texto sem formatação e Registro Completo e Referências Citadas no WoS, para que as citações também fosse usadas em análises da citações (estrutura intelectual do conhecimento). Os 1500 registros foram recuperados em trés blocos de até 500 registros por vez (1-500, 501-1000, 1001-1500).

A listagem ?? apresenta as 127 linhas de um registro no formato RIS, referentes a um artigo recuperado da Web of Science. Cada um dos campos de um registro é marcado por um código de dois caracteres, nas colunas 1 e 2 de cada linha. Se a coluna está em branco repete-se o mesmo campo da linha anterior. O significado de cada campo pode ser visto em (WIKIPEDIA, 2017).

Alguns campos específicos serão comentados a seguir:

- **PT Publication Type** indica o tipo da publicação, no caso específico um artigo de *journal* (J);
- AU Author Nome de um autor;
- AF Author Full Name Nome completo de um autor;
- TI Title Título da publicação;
- SO Source Nome da revista;
- **DE Descriptor** Palavras-chave;
- AB Abstract Resumo;
- CR Cited Referente Cada uma das referências citadas no artigo;
- TC Times Cited Quantidade de vezes que esse artigo foi globalmente citado;
- PY Publication Year Ano de publicação;
- VL Volume, IS Issue Volume e número onde o artigo foi publicado, na revista;
- BP Begin page, EP End page Páginas inicial e final do artigo dentro do volume e número da revista;
- DI Digital Object Identifier Identificador único do artigo no sistema http://doi.org;

DA - Date of Acquisition Data em que o registro foi obtido da WoS;

ER - End of Record Fim do registro.

Listagem de Código 2.2: Exemplo de um registro recuperado no formato RIS, sobre o tema simulação multiagente de fenômenos sociais.

```
AU Wang, JH
Lv, W
                  Jiang, YJ
Qin, SS
                   Li, JW
          AF Wang Jinghui
Lv Wei
                   Jiang Yajuan
                   Qin Shuangshuang
10
12
          {\tt TI A multi-agent based cellular automata model for intersection traffic}
13
                    control simulation
          SO PHYSICA A-STATISTICAL MECHANICS AND ITS APPLICATIONS
15
           LA English
16
           DT Article
           DE Cellular automata; Multi-agent system; Car-following; Lane-changing;
          Traffic signal strategy
ID LANE-CHANGING BEHAVIOR; FLOW MODEL; SELF-ORGANIZATION; PHASE; FRAMEWORK;
18
20
21
                   IMPACT; STATES
           AB The transportation system is a complex system with multiple transportation elements. Therefore, how to simulate a complex transportation
           C1 [Wang Jinghui; Lv Wei; Jiang Yajuan; Qin Shuangshuang; Li Jiawei] Wuhan Univ Technol, Sch Safety Sci & Emergency Management, Wuhan, Pe
           [Lv Wei] Wuhan Univ Technol, China Res Ctr Emergency Management, Wuhan, Peoples R China.

C3 Wuhan University of Technology; Wuhan University of Technology
RP Lv, W (autor correspondente), Wuhan Univ Technol, Sch Safety Sci & Emergency Management, Wuhan, Peoples R China.
           EM weil@whut.edu.cn
RI Li, Jiawei/GXM-4151-2022
27
           FU National Natural Science Foundation of China [52072286, 72074149];
                   Fundamental Research Funds for the Central Universities, China
30
           FX This research was supported by National Natural Science Foundation of
                   China (Grant No. 52072286, 72074149), and the Fundamental Research Funds for the Central Universities, China (Grant No. 2020VI002).
          CR Auld J, 2009, TRANSP LETT, V1, P245, DOI 10.3328/TL.2009.01.03.245-255
BANDO M, 1995, PHYS REV E, V51, P1035, DOI 10.1103/PhysRevE.51.1035
Barlovic R, 1998, EUR PHYS J B, V5, P793, DOI 10.1007/s100510050504
35
                  Barlovic R, 1998, EUR PHYS J B, V5, P793, DUI 10.1007/s10051005050504
Benjamin SC, 1996, J PHYS A-MATH GEN, V29, P3119, DUI 10.1088/0305-4470/29/12/018
Chowdhury D, 1997, PHYSICA A, V235, P417, DUI 10.1016/S0378-4371(96)00314-7
de Souza F, 2019, PROCEDIA COMPUT SCI, V151, P858, DUI 10.1016/j.procs.2019.04.118
Deng JH, 2019, PHYSICA A, V529, DUI 10.1016/j.physa.2019.121545
Deo P, 2014, PHYSICA A, V405, P140, DUI 10.1016/j.physa.2014.02.078
Epstein J. M., 1996, GROWING ARTIFICIAL S
Feng SM, 2015, PHYSICA A, V428, P90, DUI 10.1016/j.physa.2015.02.043
Fujii H, 2017, TRANSPORT RES C-EMER, V85, P234, DUI 10.1016/j.trc.2017.09.018
GAZIS DC. 1961, OPER RES. V9, P545, DUI 10.1287/opre.9, 4.545
37
38
40
41
43
                  Fujii H, 2017, TRANSPORT RES C-EMER, V85, P234, DUI 10.1016/j.trc.2017.09.018

GAZIS DC, 1961, OPER RES, V9, P545, DOI 10.1287/opre.9.4.545

Gilbert N., 1999, SIMULATION SOCIAL SC

GIPPS PG, 1986, TRANSPORT RES B-METH, V20, P403, DOI 10.1016/0191-2615(86)90012-3

GIPPS PG, 1981, TRANSPORT RES B-METH, V15, P105, DOI 10.1016/0191-2615(81)90037-0
45
46
48
                  He J, 2020, PHYSICA A, V540, DOI 10.1016/j.physa.2019.123000
Helbing, 2012, SOCIAL SELF ORG AGEN, DOI [10.1007/978-3-642-24004-1, DOI 10.1007/978-3-642-24004-1, 10.1007/978-3-642-24004-1_2]
Horni A., 2016, MULTIAGENT TRANSPORT
Jennings NR, 2000, ARTIF INTELL, V117, P277, DOI 10.1016/S0004-3702(99)00107-1
49
\frac{51}{52}
                   Jia B, 2005, PHYSICA A, V348, P544, DOI 10.1016/j.physa.2004.09.03
                  Jiang R, 2003, J PHYS A-MATH GEN, V36, P381, DOI 10.1088/0305-4470/36/2/307 Jiang R, 2001, PHYS REV E, V64, DOI 10.1103/PhysRevE.64.017101
\frac{54}{55}
                  Karaaslan E, 2018, TRANSPORT RES C-EMER, V93, P198, DOI 10.1016/j.trc.2018.05.026
Kerner BS, 2019, PHYS REV E, V100, DOI 10.1103/PhysRevE.100.012303
Kerner BS, 2014, PHYS REV E, V89, DOI 10.1103/PhysRevE.89.052807
                 Kerner BS, 2014, PHYS REV E, V89, DDI 10.1103/PhysRevE.89.052807

Kerner BS, 2013, PHYS REV E, V88, DDI 10.1103/PhysRevE.89.052807

Kerner BS, 1998, PHYS REV LETT, V81, P3797, DDI 10.1103/PhysRevLett.81.3797

Kerner BS, 2002, MATH COMPUT MODEL, V35, P481, DDI 10.1106/S0895-7177(02)80017-6

Kerner BS, 2002, J PHYS A-MATH GEN, V35, P9971, DDI 10.1068/0305-4470/35/47/303

Kerner BS, 1997, PHYS REV LETT, V79, P4030, DDI 10.10108/PhysRevLett.79.4030

Kesting A, 2007, TRANSPORT RES REC, P86, DDI 10.3141/1999-10

Kim Y, 2019, PROCEDIA COMPUT SCI, V151, P240, DDI 10.1016/j.procs.2019.04.035

Knospe W, 2000, J PHYS A-MATH GEN, V33, pL477, DDI 10.1088/0305-4470/33/48/103

Lee TC, 2016, PHYSICA A, V461, P199, DDI 10.1016/j.physa.2016.05.005

Li XG, 2006, PHYSICA A, V367, P479, DDI 10.1016/j.physa.2015.11.016

Lv W, 2013, PHYSICA A, V392, P5143, DDI 10.1016/j.physa.2012.013.06.034

Lv W, 2013, PHYSICA A, V392, P1142, DDI 10.1016/j.physa.2012.11.012

Lv W, 2011, PHYSICA A, V390, P2303, DDI 10.1016/j.physa.2011.00.035

Malecki K, 2018, J COMPUT SCI-NETH, V28, P32, DDI 10.1016/j.jocs.2018.07.005

Marzoug R, 2014, PHYS A-MATH GEN, V26, pL781, DDI 10.1088/0305-4470/26/17/005
58
60
61
62
63
66
                   NAGATANI T, 1993, J PHYS A-MATH GEN, V26, pL781, DOI 10.1088/0305-4470/26/17/005
```

```
NAGEL K, 1992, J PHYS I, V2, P2221, DOI 10.1051/jp1:1992277
Nagel K, 1999, 6 INT C COMP URB PLA
   75
76
77
78
79
80
81
82
                               REWELL GF, 1961, OPER RES, V9, P209, DOI 10.1287/opre.9.2.209
Radivojevic M, 2021, EXPERT SYST APPL, V166, DOI 10.1016/j.eswa.2020.114073
Rickert M, 1996, PHYSICA A, V231, P534, DOI 10.1016/0378-4371(95)00442-4
                               Takayasu M, 1993, FRACTALS, VI, P860, DDI 10.114/S0218348793000885
Tlig M, 2011, PROCD SCC BEHV, V20, DDI 10.1016/j.sbspro.2011.08.098
Treiber M, 2000, PHYS REV E, V62, P1805, DDI 10.1103/PhysRevE.62.1805
Vranken T, 2021, PHYSICA A, V570, DDI 10.1016/j.physa.2021.125792
Waddell P., 2005, COMPUTERS URBAN, P1, DDI [10.4049/jimmunol.0802887, DDI 10.4049/JIMMUNOL.0802887, 10.4049/jimmunol.0802887, DDI 10.4049/JIMMUNOL.0802887,
   83
84
85
86
87
                                 Wang R.L., 2005, INT J INTELL CONTROL, V10, P123
                                Wegerle D, 2020, J INTELL TRANSPORT S, V24, P598, DOI 10.1080/15472450.2019.1652825
Yeldan O, 2012, PROCD SOC BEHV, V54, P1350, DOI 10.1016/j.sbspro.2012.09.849
   88
89
90
                               Yu Y, 2014, SIMUL MODEL PRACT TH, V45, P62, DOI 10.1016/j.simpat.2014.04.001
Zhao HT, 2018, PHYSICA A, V494, P40, DOI 10.1016/j.physa.2017.11.152
   91
92
                    112 35
    95
                    PU ELSEVIER
                    PA RADARWEG 29, 1043 NX AMSTERDAM, NETHERLANDS
    98
                    SN 0378-4371
100
                    J9 PHYSICA A
 101
                      JI Physica A
 102
                    PD DEC 15
103
                    PY 2021
105
                    AR 126356
                    DI 10.1016/j.physa.2021.126356
106
                    EA SEP 2021
108
109
                    WC Physics, Multidisciplinary
                    WE Science Citation Index Expanded (SCI-EXPANDED)
\frac{111}{112}
                    SC Physics GA WCOBH
                    UT WOS:000703928400016
114
                    DA 2022-12-19
```

2.3 Análise dos dados

2.3.1 Filtragem de registros

Inicialmente, foram obtidos 4.990 registros, utilizando apenas a query de pesquisa sem quaisquer filtros.

Aplicando um filtro a busca, foram obtidos os 1.516 registros que compõem o dataset. Foram mantidos os registros de artigos publicados em artigos entre o período de 2014 e 2023. Por fim, obtemos o dataset que será chamado de CellularAutomaton@FernandoCordeiro.

2.3.2 Análise descritiva do dataset Cellular Automaton@FernandoCordeiro

A análise bibliométrica descritiva faz uma descrição inicial do dataset . Para explicação detalhada de como são calculadas as diversas taxas geradas pelo Bibliometrix veja a documentação do package a partir da página https://cran.r-project.org/web/packages/bibliometrix/index.html. A análise bibliométrica descritiva é gerada pela função biblioAnalysis.

As informações mais gerais sobre o dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro são as seguintes:

- **Timespan** Os artigos que atenderam aos critérios de busca e filtragem foram publicados a partir de 2014, até 2022. Isso devido ao filtro aplicado na pesquisa do dataset.
- Sources (Journals, Books, etc.) São 599 fontes de informação que publicaram os documentos recuperados no dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro. Ou seja, em média, cada scientific journal publicou 1.500/599 = 2,5 artigos. ¹
- **Documents** O número de documetos publicados no dataset Cellular Automaton @Fernando Cordeiro é de 1.479.
- Average citations per documents Cada artigo no dataset Cellular Automaton@FernandoCordeiro foi citado, em média 11,57 vezes².
- **References** O dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro contém 46.391 referências citadas (tags CR).
- **Keywords Plus (ID)** 2.894 distintas palavras-chave do tipo Keywords Plus (ID)³ foram encontradas no dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro.
- Author's Keywords (DE) 4.231 distintas palavras-chave indicadas pelos autores foram encontradas no dataset.
- Authors 3.993 distintos nomes de autores foram encontrados no dataset 4.
- Authors of single-authored documents Dentre os 3.993 distintos (nomes de) autores encontrados, 81 deles editaram artigos individualmente, isso é, sem co-autores.
- International Co-Authorship Dentre os 1.479 documentos presentes no dataset Cellula-rAutomaton, 28,4 porcento foram elaborados em co-autoria internacional.
- **Documents per Author** Dentre os 19.410 distintos (nomes de) autores, cada um publicou em média 0,298 artigos.

¹Note que a média, enquanto medida de tendência central, pode não ser a que melhor reflete a tendência a quantidade de artigos publicados por revista.

²Note que a média, enquanto medida de tendência central, pode não ser a que melhor reflete a tendência de citações a artigos.

³KeyWords Plus são "termos de índice gerados automaticamente a partir dos títulos de artigos citados. Os termos do KeyWords Plus devem aparecer mais de uma vez na bibliografia e são ordenados de frases com várias palavras a termos únicos. O KeyWords Plus aumenta o número de resultados tradicional de palavras-chave ou títulos." Fonte: https://images.webofknowledge.com/WOKRS410B4/help/pt_BR/WOS/hp_full_record.html

⁴Um mesmo autor pode ter uma ou mais diferentes grafias no *dataset*, e serão reconhecidos dois ou mais autores diferentes, embora de fato sejam apenas um. Isso significa que a quantidade de **nomes de autores** equivale à quantidade de **autores**. Adicionalmente, é possível que distintos autores sejam reconhecidos com o mesmo nome, isso é, que sejam homônimos. Ou seja, o *dataset* em geral conterá erros de contagem na quantidade de autores reais.

Annual Growth Rate O número de publicações de artigos relacionados ao tema cresce em média 1,21 porcento.

Co-Authors per Documents São em média 3,68 vezes para os 1.479 documentos do dataset Cellular Automaton @Fernando Cordeiro.

2.3.3 Evolução da Produção Científica

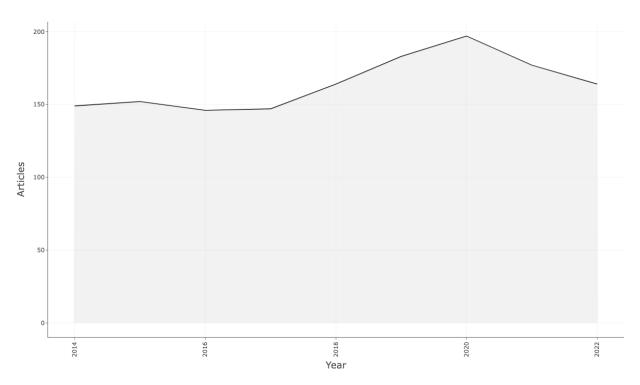


Figura 2.1: Evolução da produção científica no dataset Cellular Automaton@FernandoCordeiro.

A figura 2.1 apresenta a evolução da produção científica mundial no tema de interesse, segundo o dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro. É possível ver uma explosão em produção científica no tema a partir de 2017, com seu pico no começo de 2020. Importante notar também a forte queda de produção, devido provavelmente ao começo da pandemia em 2020 e o foco em pesquisas relacionadas a COVID-19.

O Annual Growth Rate do dataset é de 1,21%, sendo abaixo da taxa média de crescimento da publicação científica mundial, de cerca de 3,3% anuais, em 2016, como ilustra o estudo em https://www.researchgate.net/publication/333972683_Dynamics_of_scientific_production_in_the_world_in_Europe_and_in_France_2000-2016, página 23.

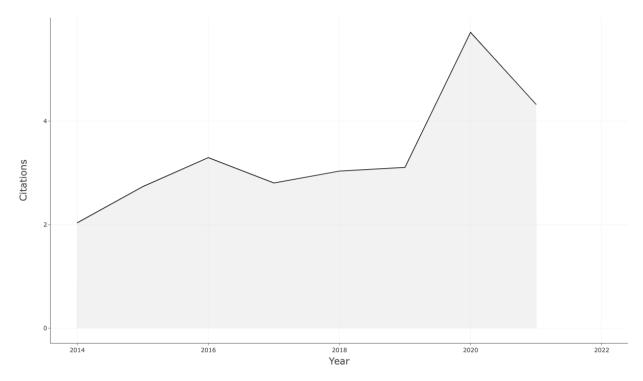


Figura 2.2: Evolução das citações ao dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro.

2.3.4Interpretação do Crescimento

A maior taxa de crescimento do dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro no périodo pre-pandemia, sugerem que o assunto em pauta desperta intenso interesse, possivelmente devido a sua aplicação junto a visualização de fenômenos naturais. Com a pandemia e a quarentena tais aspectos se tornaram dificeis de serem realizados, o que implicaria na grande queda de produções relacionadas ao tema.

Evolução das Citações 2.3.5

A figura 2.2 apresenta a evolução da média de citações aos 1.479 artigos no dataset Cellular Automaton@FernandoCordeiro. Nota-se pouca estabilidade na média anual de citações, onde os artigos publicados em 2014 possuem cerca de 2,03 citações médias, e em 2021 (7 anos depois) o valou alterou-se para 4,32. O pico que aparece no ano de 2020 deve-se, possivelmente, à alta taxa de publicações do ano.

Interpretação das Citações 2.3.6

Devido a grande inconsistência do número de citações, podemos perceber que ela se alinha a taxa de artigo produzidos o que sugere que o nincho de referências se limita a própria área.

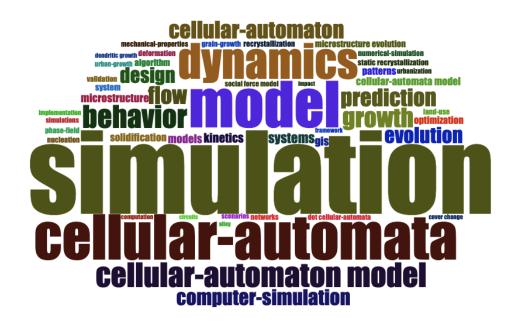


Figura 2.3: Evolução das citações ao dataset Cellular Automaton@FernandoCordeiro.

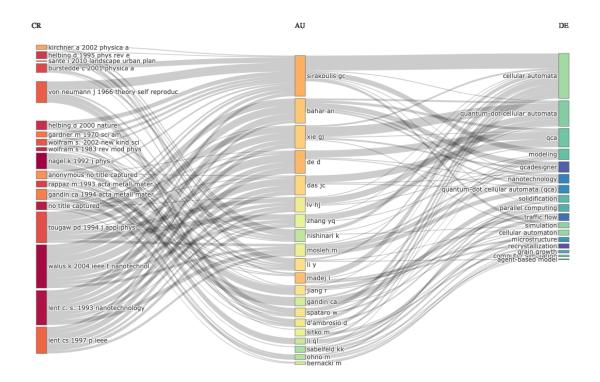


Figura 2.4: Plotagem "Três Campos" (Sankey plot) do dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro: 20 Autores, Citações e Palavras-Chave mais proeminentes.

2.3.7 Three-Field Plots (Sankey diagram)

As *Three-Field Plots (Sankey diagram)* (plotagens do tipo "Três Campos") apresentam afinidades entre três conjuntos de atributos agregados que ocorrem no *dataset*. Uma plotagem do tipo Sankey busca mostrar os principais fluxos entre diferentes conjuntos de itens. ⁵

A figura 2.4 apresenta a plotagem do tipo *Três Campos* do *dataset* CellularAutomaton@FernandoCordeiro, vinculando, ao centro, os 20 Autores mais proeminentes (AU), à esquerda, as 20 Citações mais frequentes (CR - Cited Records), e à direita, as 20 Palavras-Chave mais frequentes empregadas pelos autores.

2.3.8 Interpretação da figura 2.4

Os vinte autores mais relevantes, citados pelos artigos do dataset Cellular Automaton, e as palavras-chave mais relevantes são aparentemente de origem europeia e asiática, com destaque

⁵Para uma introdução ver https://en.wikipedia.org/wiki/Sankey_diagram. Para obter detalhes sobre a forma de geração e utilização desse gráfico, inclusive de forma interativa, veja o vídeo em https://www.youtube.com/watch?v=jBb1iha6-sg.

pro pesquisador grego Sirakoulis GC. Isso sugere estar ocorrendo uma migração recente da produção científica, do ocidente para o oriente. Observa-se também que os artigos mais citados encontram-se publicados na década de 90, sugerindo que não houve, nos últimos 30 anos, nenhum trabalho que tenha produzido uma mudança de paradigma no tema, exceto por um registro de 2004.

2.4 Visualização de Dados

2.4.1 Estrutura Conceitual do Conhecimento

A estrutura conceitual do conhecimento pode ser produzida pela análise de relacionamento estabelecidos entre esses termos. O bibliometrix apresenta um conjunto de técnicas para evidenciar essa estrutura conceitual, e que se organizam em dois grupos:

Métricas em rede que usam grafos para representar relacionamentos entre termos, evidenciando, por meio de métricas de análise de redes sociais, como o conhecimento conceitualmente se organiza.

Análise Fatorial Que emprega métricas de redução da dimensionalidade, para explorar, usualmente em mapas bidimensionais, como os termos e palavras se relacionam.

Utilizamos principalmente as métricas em rede para a análise dos dados obtidos com o dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro.

2.4.1.1 Métricas aplicadas a grafos (redes)

2.4.1.1.1 Redes de Co-ocorrências As redes de co-ocorrências apresentam importantes padrões que se formam nas publicações, e podem revelar a estrutura conceitual de uma área do conhecimento. A rede foi gerada utilizando o padrão Keywords Plus do Bibliometrix, contendo dois clusters de dados. Cada cluster será analisado separadamente, onde será possível observar um direcionamento presente nas publicações.

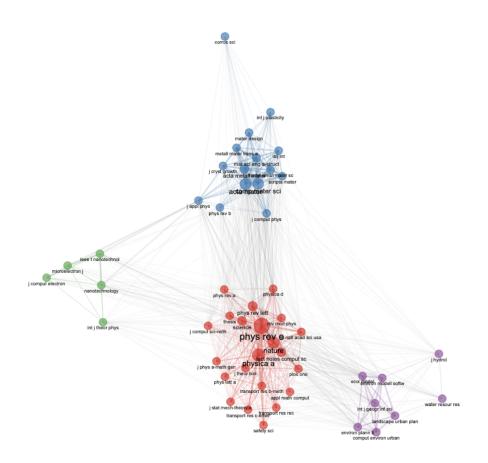


Figura 2.5: Rede de Co-occorência no dataset Cellular Automaton@FernandoCordeiro

O cluster vermelho na figura ?? demonstra o direcionamento presente em pesquisas recentes no tema, onde podemos visualizar o foco em métodos de transmissão viral de forma aérea. Esse foco pode ser percebido com os estudos publicados sobre a COVID-19 e o uso de máscaras afetando a transmissão do vírus.

O cluster azul na figura ?? não indica um direcionamento especificado para a COVID, mas apenas em formas de transmissão viral em geral. É possível ver palavras como *coronavirus*, *influenza*, *epidemic*, *population*, onde todas estão ligadas ao tema central de transmissão viral, representado pelo maior nodo da figura, a palavra *transmission*.

2.4.1.1.2 Evolução Temática

2.4.2 Estrutura Intelectual do Conhecimento

Conhecimento científico é produzido por processos intelectuais onde autores de trabalho escolhem deliberadamente referenciar trabalhos de outros, por meio de documentos publicados,

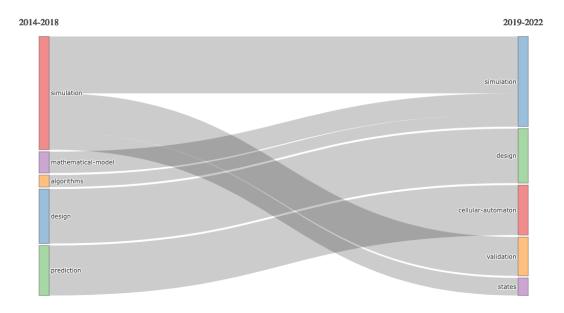


Figura 2.6: Evolução temática do dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro

que são encaminhados para publicações em fontes de informação de sua escolha, e que evoluem ao longo do tempo.

O Bibliometrix permite exploração da estrutura intelectual do conhecimento, usando basicamente duas abordagens:

• Redes de Co-Citação, abordagem bastante comum;

• Historiografia, abordagem pouco usual.

2.4.2.1 Redes de Co-Citação

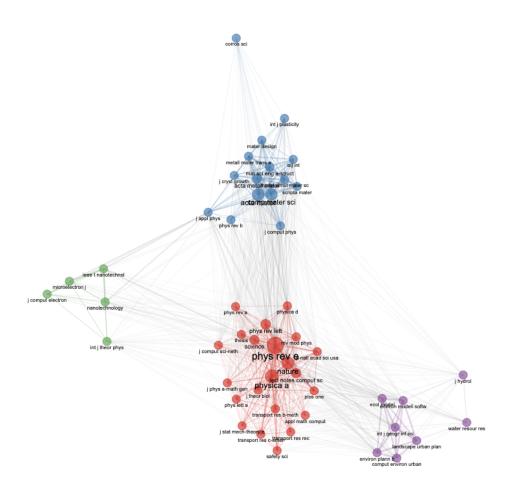


Figura 2.7: Rede de cocitação entre as 50 referências mais presentes no dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro.

2.4.2.2 Historiografia

2.4.3 Estrutura Social do Conhecimento

A estrutura social se refere à forma como os autores se organizam através de relações colaborativas e constantes, além da relação a organizações que promovem a pesquisa científica.

2.4.3.1 Rede de Colaboração

As redes de colaboração entre autores, instituições e países podem ser visualizadas nas figuras $2.9,\,2.10$ e $2.11,\,$ respectivamente

CAPÍTULO 2. ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE SIMULAÇÃO MULTIAGENTE E FENÔMENOS SO-CIAIS, POR FERNANDO FERREIRA CORDEIRO

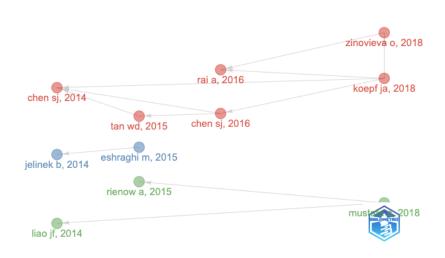


Figura 2.8: Mapa histórico das citações diretas entre os documentos mais evidentes no datasetCellular Automaton@FernandoCordeiro.

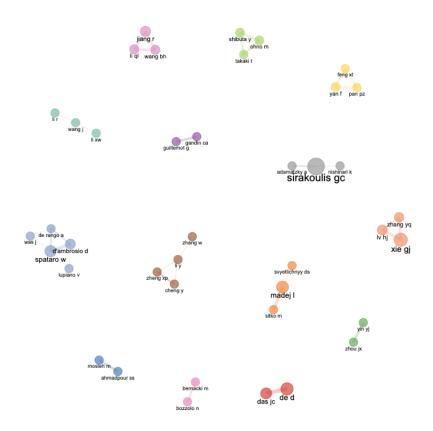


Figura 2.9: Rede de Colaboração entre os 40 autores, no dataset dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro

2.4.4 Tabela de Colaboração Mundial

2.5 Análises

Em relação as simulações, vemos que são utilizadas para descrevere entender previsões e estados em um fluxo especifico, como trafico e também a temas de nanotecnologia. Ou seja, atingem a evolução de uma rede complexa de forna natural afim de adquirir a melhor estrutura. As simulações atingem esses objetivos ao usarem modelos de simulação Conway's Game of Life.

2.6 Conclusões

Este trabalho é um esboço geral de informações que possibilitam responder às questões formuladas no início da pesquisa, em 2.1.

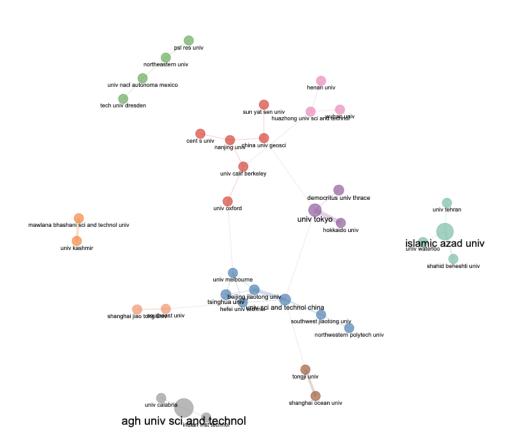


Figura 2.10: Rede de colaboração entre as 36 instituições, no dataset dataset CellularAutomaton@FernandoCordeiro.

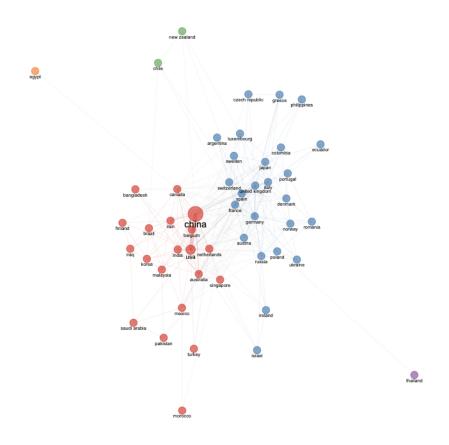


Figura 2.11: Rede de colaboração entre os 49 países, no $datas et\ datas et\ Cellular Automaton@FernandoCordeiro.$

2.6.1 Base de conhecimento

Como a produção científica global acerca desse assunto tem indicado ao longo dos anos? Resposta: ver 2.1

2.6.2 Termos e conceitos interligados

Quais são os principais variáveis independentes e dependentes ligados ao tema Cellular Automaton?

Resposta: Ver 2.4

2.6.3 Países destaques

Quais países que se destacam na pesquisa sobre simulações a partir de autômatos celulares? Resposta: ver 2.11

Bibliografia

ARIA, Massimo; CUCCURULLO, Corrado. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, v. 11, n. 4, p. 959–975, 2017. Publisher: Elsevier. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>. Citado na p. 12.

WIKIPEDIA. RIS (file_format). English. Nov. 2017. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/RIS_(file_format). Acesso em: 23 nov. 2017. Citado na p. 13.